



AVE MARIA



Assígnaturas : Anno 5\$000 - Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 15

S. Paulo, 19 de Abril de 1924

ABRIL

Dom. de Pascoa - Ev. - Da
Resurreição. - S. Marcos
16, 1-7.

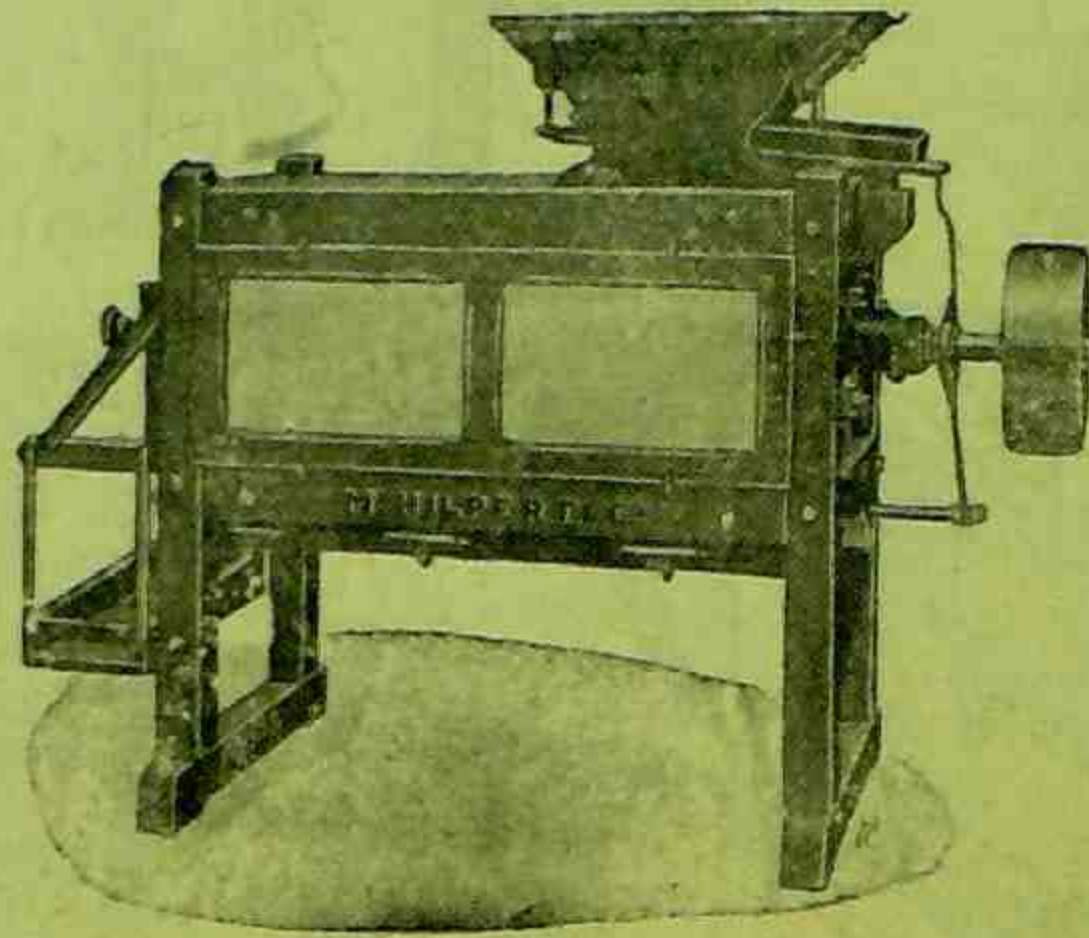
- 20 - Domingo, Festa de Pascoa.
- 21 - Segunda, S. Anselmo.
- 22 - Terça, S. Sotero, S. Caio.
- 23 - Quarta, S. Jorge.
- 24 - Quinta, S. Fidelis.
- 25 - Sexta, S. Marcos.
- 26 - Sabbado, S. Cleto.

SEM RIVAL!

ULTIMA PALAVRA NO SEU GENERO

Moinho "GLORIA,"

**UMA SO' MACHINA
PARA MOAGEM
E CLASSIFICAÇÃO
DE FABINHA
EM UMA
SO' OPERAÇÃO**



**COM PENEIRA
CLASSIFICADORA
PARA
4 QUALIDADES.
FORNECE UM
PRODUCTO ABSO-
LUTAMENTE FRIO**

Moinho combinado com Classificador e Separador Especial

M. HILPERT & CIA.

RIO DE JANEIRO: Escrip.: R. da ALFANDEGA, 99 - C. Postal, 2026 - Tel. Norte 2032

Fabrica e fundição de Ferro e Aço: Rua Conde de Bomfim, 1326

SÃO PAULO: R. FLORENCIO de ABREU, 106 c. - C. Postal, 1847 - End. Tel.: "Eureka"

MANNÁ DO CHRISTÃO SYNOPSIS EVANGELICA

**DEVOCIONARIO COMPLETO DE TUDO O
PRINCIPAL QUE O CHRISTAO DEVE FAZER CADA
DIA, CADA SEMANA E CADA ANNO**

Contem as praticas mais usadas entre os fiéis, como sejam: modo de ouvir a Santa Missa e receber os Sacramentos da confissão e comunhão, Via-Sacra, modo de rezar o Santo Terço, devoções a S. José e Sto. Antonio, variedade de diversos canticos religiosos, de missão, etc., etc. E' o livrinho proprio dos Archiconfrades do Immaculado Coração de Maria aos quaes está dedicado. Obra composta pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Acha-se á venda pelo modico preço de 20000
bonitamente encadernado

Temos com encadernação de luxo de
variados preços; encadernados em pelle e coluloide

**DU TEXTO HARMONISADO DOS QUATRO
EVANGELHOS, SEGUNDO OS
ULTIMOS DADOS DA SCIENCIA. 402 PAGINAS**

Contem a vida de Jesus Christo, tal como está nos quatro Evangelhos, illustradas as paginas com 83 gravuras e dous mappas e explicada a historia evangelica com sufficientes notas, acrescida ainda uma taboa synoptica dos Evangelistas, de modo a poder fixar logo qualquer facto evangelico no tempo que lhe corresponde entre os demais, só lembrando o capitulo e versculos em que se acha enarrado no respectivo evangelho.

**PREÇO: desde 30000, 40000 e 50000
conforme a encadernação**

SUMMA ESPIRITUAL

PELO P. GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.



Curso de meditações em portuguez para todo o anno, em que se resolvem todas as difficuldades que ha no caminho da perfeição christan - PREÇO 2\$000 - Pelo correio mais \$500

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" - C. Postal, 615 - S. Paulo

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

NUMERO 15

Assignaturas:
ANNO 5\$000
PERPETUA 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO L. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

São Paulo, 19 de Abril de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

CHRISTO RESUSCITOU!



OMMEMORA-SE hoje a resurreição de Jesus, que é o triumpho esplendido da nossa fé e da nossa esperança. Escolheu o Senhor esta prova da sua divindade, não só para que se encerrasse gloriosamente a larga seiva de grandiosos milagres comprovantes dessa divindade, como também para fazer da resurreição uma prova sufficiente para todas as intelligencias de todos os seculos

No meio de todas as conturbações que assaltam o mundo, atacando o incredulo a nossa crença, combatendo as philosophias e as revoluções a nossa fé, Jesus resuscitado responde a tudo e não ha objecção que não venha desfazer-se de encontro á pedra do seu sepulchro. Elle resuscitou verdadeiramente. O mundo que conheceu os apóstolos e com elles tratou na intimidade viu nelles duas coisas que bastaram para o convencerem da verdade do que diziam. Viu a rectidão moral, e por conseguinte não lhe foi possível admittir a possibilidade de um engano da parte delles. O que em sua alma pensavam é o que diziam. Viu também que não estavam allucinados nem eram victimas de auto-sugestão nem nada do que nestes tempos inventaram alguns para sustentar as suas theorias preparadas *ex-professo* para desterrarem do mundo, se lhes fosse possível, o christianismo. Viram-no e com Elle conversaram durante quarenta dias. E', pois, certo, que Jesus resuscitou,

que Jesus é Deus, pois só Deus seria capaz de tal milagre.

A festa da Paschoa é querida para nós, a resurreição é alegria para nós, porque garante a divindade do Redemptor e todas as nossas crenças; porque a Religião é divina, porque o Evangelho é divino, porque é divina a Igreja. Escabugem os impios e incréus, torçam-se de raiva os pagãos e blasphemadores: Jesus é Deus.

Saibamos nós agora, na commemoração da Santa Paschoa, reanimar a nossa crença, mostrar-nos homens de fé, e não só dentro da casa do Senhor, como no lar, nas assembléas politicas, na rua, no jornal, com os nossos superiores, iguaes e inferiores.

Procuremos levantar o espirito do nosso povo e leval-o a olhar mais para cima do que para os lados. A sociedade sem religião é verdadeiramente uma lampada apagada. Os costumes relaxam-se, não ha moral, não ha espirito de obediencia, não ha humildade, não nos conformamos com a sorte adversa. Muito bem disse o H. Taine: Sempre, ha 18 seculos, quando o espirito christão decahe, os costumes, tanto publicos como particulares, corrompem-se, a sociedade torna-se *un coupe-gorge et un mauvais lieu*.

Nós, brasileiros, não podemos nem devemos continuar com os olhos presos aos prazeres materiaes, á fortuna que Deus nos deu. E' preciso que Jesus renasça nas consciencias, nas intelligencias e nos corações para que possa mais tarde resurgir nas leis e instituições politicas e sociaes.

A resurreição de Jesus é a garantia da nossa propria resurreição: os mortos renascerão das suas cinzas. As nossas lagrimas serão então transformadas em alegrias, as nossas penas em delicias, a nossa pobreza em abundancia, a nossa confusão em gloria, a nossa morte em vida eterna.

Deixando os infelizes incréus errar pelos caminhos que escolhem, por não quererem entrar no que os Aportolos nos abriram, com agradecimento n'alma A'quelle que nos deu a graça de fé e nella nos conserva, nos deixa vêr

tão claramente a verdade historica do principal acontecimento na historia do mundo, e disso nos dá tanta segurança que nos é impossivel duvidar della sobre todas as verdades historicas — recolhamo-nos para gozar da calma e do repouso que o grande acontecimento nos traz á alma, para nos atermos com mais firmeza á esperança da nossa propria resurreição, se a queremos, gloriosa como a do nosso Chefe, para desfructarmos da sua companhia, pela eternidade das eternidades.

A CRUZ

O JUDEU ERRANTE

Conforme a lenda, este Judeu, era um sapateiro de Jerusalem. Ao passar Jesus com a Cruz ás costas deante da sua casa, supplicando-lhe que o deixasse descançar num banco que havia á porta: «Anda, anda, lhe disse o Judeu com asperesa»; — «Quem andará até o fim dos seculos, serás tu, replicou-lhe Jesus».

I

Depois da sentença proferida contra Jesus no Pretorio de Pilatos, a mais injusta e arbitraria, succederam-se rapidamente as scenas de odio, de sangue e de vingança mais crueis que imaginar se podem; no delirio do seu furor carregam sobre os hombros de Jesus pesadissima Cruz e o povo ébrio de sangue, excitado pelos scribas e phariseus, continua pedindo em gritos a morte do Innocente Cordeiro.

Suando e offegante caminha o Divino Nazareno por entre aquella populaça vil; ahí estão os scribas e phariseus de olhar sinistro e desconfiado, judeus em cujos rostos se vêm signaes de reprobos, homens rudes em cujos olhos scintilla a chamma do odio e lá estão tambem as piedosas e compassivas mulheres chorando a desventura do Martyr.

II

Um momento de anciedade, as forças de Jesus parecem exgottadas, cuida-se não chegará até ao Calvario: foi então, segundo nos refere a lenda, que Jesus olhou com olhos supplicantes ao Judeu que sentado na porta de casa contemplava indifferente tão triste espectáculo: — «Auxilia-me para levar a Cruz e dae-me um pouco d'agua para apagar a sede» — «Nunca, respondeu o Judeu, meus braços te ajudarão e não ha agua em meu poço para teus labios.»

Continuou o Divino peregrino carregando a Cruz e o povo pedindo a gritos a sua morte; por sobre o confuso murmurio da populaça, pairava uma voz que como um echo repercutia em todos os corações: — «Anda, anda até o fim dos seculos, e quando tiveres sede os poços estarão seccos e terás de beber o pó do deserto e o sal das lagôas.»

No mesmo instante foi visto o judeu tomar o seu baculo e as sandalias e começar a andar o caminho eterno que ha de durar por seculos.

Qual foi a mão de bronze que escreveu sobre a casa de Ahasverus, *anda, caminha?*

III

Partir, caminhar! e porque? Javali de Judéa, em teus rins levas cravada a flexa do caçador, andarás até o Juizo Final, durante mais de mil annos; em todas partes onde chegares, chamar-te-hão o Judeu Errante; tu serás quem não encontre um banco para descançares, um manancial para desalterar a sede, serás o rei da dôr, o homem que nunca morre; chegarás ás cidades e as portas da cidade te dirão: *Anda, caminha*, meu banco não foi feito para ti; as beiras dos rios onde desejas descançar, te dirão: *Anda, caminha*, mais longe; o mar tambem te perguntará: Não és tu o eterno viajor que não dorme nem dia nem noite? *anda, anda*; nas areias do deserto ouvirás um como echo de maldição, que não cessa de dizer: *anda, anda sempre*. Buscarás um balsamo e encontrarás um veneno; repouso e acharás a tempestade, sombra e os raios do sol dardejaram sobre ti, os annos alegres da tua juventude e acharás o caminho da eterna dor, beberás sempre uma bebida mais amarga no dia seguinte que na vespera, de noite que de manhã e as aguas do deserto meis ardentes, serão que as tuas lagrimas pedirás a morte, e um anjo, o anjo da morte, cobrirá teu sepulchro com duas azas de seda para te impedir repousares de dia nem de noite.

Ahasveros, o Judeu Errante, já tem andado até onde acaba a terra e onde chegam as aguas do mar sem ribeiras, quiz um dia beber vinho em caliz de ouro e se converteu em sangue, comer pão e era cinza. Um dia, passando pelo monte Calvario teve grande sede, pediu agua e o echo respondeu: meu poço não tem agua — e o teu copo? está quebrado, não tem agua. — Deixa-me descançar no banco de tua casa, — e o echo lhe respondeu — *anda — anda sempre*.

IV

Depois da morte de Christo, quem teve uma lagrima em seus olhos para o Judeu Errante? que o tem compadecido no eterno caminhar? quem terá esquecido as duras palavras que fallou a Jesus quando desfallecido lhe pedia um banco para descançar, um copo de agua para apagar a sede e lhe respondeu rispidamente — *anda — anda?*

P. DICTINO, C. M. F.

Resurreição de Jesus Christo



Original de ALBERTO DURERO

Semanaes

Já não estamos sós no modo por que vimos apreciando as degenerescências dos bailes e da moda. Para que se não nos acoime de caturra, atrasadão e géca, damos hoje a palavra a dois notáveis escriptores que não são propriamente homens de terço e bentinho, como nós: Plinio Barreto, o brilhante jornalista do «Estado» teve ainda estes dias, estas palavras de fogo, contra ás desordens da educação feminina:

«... Ora, que servidores pode esperar a Patria de uma geração que, educada em «dancings», cresceu na crença de que o prazer e o divertimento da especie mais grosseira constituem o código da vida? Que confiança pode a nação depositar em mães de familia cuja mocidade transcorreu fóra de casa, na vertigem de festas em que a innocencia não encontra atmospheria que respire?

Por felicidade nossa, a contaminação do mal ainda se não generalizou. E' maior o numero dos que mantêm a tradição de modestia e a compostura do que o dos que se rebellaram contra essa tradição. Mas se não nos puzermos de atalaia o mal poderá alastrar-se de maneira irremediavel. Cada chefe de familia, que ainda não perdeu o juizo, está na obrigação de redobrar de vigilancia em sua casa e de, sem dó, sem complacencia, sem molleza, afastar as mulheres e as filhas dessas reuniões, hoje tão amiudadas, onde o que só é vergonhoso é ter vergonha... Cada um delles está, igualmente, na obrigação de olhar um pouco para os trajos das filhas e da esposa para lhes recordar o que, na preocupação por seguir a moda, hajam porventura esquecido no capitulo da decencia, que é um capitulo de facil esquecimento...

E' um crime de lesa-patria o chefe de familia que não resguarda o seu lar dos ares pestilentos de fóra e, sob o pretexto imbecil de que é moda, consente que, na linguagem, nos trajos e nas maneiras, o despudor penetre em sua casa

Teria trahido o meu dever de brasileiro se deixasse passar a occasião, que se me offereceu, de tocar neste assumpto. Sei bem que me arisco a tombar no ridiculo. Não ha espectáculo mais divertido do que um sujeito, especialmente um sujeito da minha idade e da minha profissão, vir pela imprensa deitar sermão de moral. Não me importa. Carregarei com paciencia todas as montanhas de ridiculo e, se minha voz ecoar em um só ouvido que seja, carregal-as-ei, até, com orgulho e satisfacção.

E agora vamos lêr estas linhas de Gomes Carrillo:

«Muitos medicos illustrados nos asseguram que o maior perigo hoje existente para a conservação da especie humana, está nos *dancings*, onde senhoras e moças se entregam aos prazeres do tango, do *schimi* e do *fox-trot*.

O primeiro que abordou tão acerbo proble-

ma, nada menos que na «Revue Philosophique», foi o Cathedratico de Gynecologia, Alberto Leclerc. E logo cincoenta, com outros sabios se empenharam em nome das gerações futuras, em convencer as mães de que commettem um crime permittindo ás suas filhas a pratica de dansas modernas, sobretudo desde que as modistas supprimiram não só o espartilho, mas... tudo o que se lhes affigurou humanamente supprimivel.

Apezar do aspecto de frivolidade, é uma das coisas que deve preoccupar a todos os que não se querem tornar cúmplices da degeneração das sociedades modernas.

Esses derreios, esses estremecimentos, esses enlaçamentos que antes não havia, essas ondulações languorosas em que os corpos se contorcem juntos e que hoje são de estylo nos casinos e salões; isso que constitue o modernismo do baile no mundo inteiro e que começou por desafiar os anathemas da Igreja, sugere á sciencia visões apocalypticas de catastrophes futuras.

O Dr. Bernard, que não é nenhum pessimista nem inimigo do bailado são, nos assegura que em todas as moças que se entregam ao chamado tango argentido descobriu symptomas graves de um novo mal.

«Notam-se nellas — escreve este sabio medico — quando se examinam de perto, segundo a idade que têm e o ardor com que se entregam ao seu divertimento favorito, insomnias, atrazo no desenvolvimento normal, inapetencia, deliquios, perturbações circulatorias, phenomenos de auto-intoxicação, neurosis spasmodicas, anomalias de memoria, incoherencias de character, fadiga intellectual, perversão do senso moral, e ás vezes accidentes mais graves.»

E em seguida, fazendo côro com seus collegas conclue: «Uma senhorita que executa dansas modernas será, phisiologica e psychologamente, uma detestavel mãe de familia». Os moralistas ajuntam; «E' uma esposa fatal».

Quanto á religião, diz o Bispo Baudrillard: «E' incrivel que as mães achem naturaes os bailes, cujo character de intimidade é, para toda a gente sensata, escandaloso. E' impossivel negar a acção reciproca das duas pessoas que compõe o par, porque o máo instincto está sempre disposto a manifestar-se.»

As pobres mães, assustadas, allegam ingenuamente que, se se resignam a acompanhar suas filhas ás festas dansantes, é com a esperança de as casar. Mas a isto oppõe Mr. Josph Germann um singular inquerito realisado em um casino elegante, de cem cavalheiros interrogados, noventa e nove confessam que, salvo o caso de loucura, sempre possivel, jamais se casariam com suas companheiras de tango, *schimis*, *maxixes* e *schottichs*.

Se as moças soubessem o que significam os symptomas doentios que os medicos descobrem nos seus organismos!... Se ellas podessem, antes de receber a primeira licção de fox-trot, ler e comprehender o mestre de gynecologia Pinard!...

Se dessem conta de que, ao depauperar pouco a pouco seus frageis systemas nervosos,

não compromettem apenas sua saude mas tambem a de seus futuros descendentes?...

Se ellas advinhassem que se trata de defender contra as psycosis e neurosis suas proprias venturas e anhelos intimos...

«Nosso mister, — escreve um illustre facultativo na «Revue Mondiale» — nos obriga a denunciar a extrema gravidade da ameaça que, para o futuro das gerações immediatas e para a normalidade dos novos lares, representa a deploravel pratica das dansas em moda».

São mais dous altos espiritos insuspeitos que levantam campanha contra a moda, o baile moderno e o ridiculo cabelo cortado...

LELLIS VIEIRA

decidido e fervoroso. Sua Excia. tem a nobre coragem de confessar publicamente a sua robusta Fé Catholica e cumpre desassombradamente seus deveres religiosos, recebendo com frequencia a Sagrada Communhão, que é o grande thesouro das almas. Nas altas esferas do Governo demonstra, com orgulho, a sua Fé na Providencia Divina. Do formoso discurso pronunciado por Sua Excia. em Curityba, por occasião da posse do Governo do Estado do Paraná, transcrevemos do «O Paiz», do Rio, o seguinte trecho:

Inteiramente confiante em Deus, porque afinal o homem pode organizar um programma, architectar projectos, pode medir, calcular, e descansar no resultante final dos seus esforços e das suas energias, pode o mais ligeiro accidente ou o mais leve imprevisito, bastar para annullar os programmas e fazer ruir os projectos



SURREXIT CHRISTUS, SPES MEA



RESURREIÇÃO

Envolto em trevas, mesto, solitario,
Raso é o tumulo, asylo dos mortaes,
Urna que encerra as flores estivaes
Dum coração, de dores relicario.

Tudo silencio funebre, um Calvario!
Causa espanto lembrar memorias taes,
Faz tremor affirmar o que ali jaz!
O' que triste! ó que lugubre scenario!

Mas donde vem a luz que nos rodeia?
Donde esta aragem que no ceu se agita?
Lá no horizonte a Aurora a chamma ateia...

O' religião divina! ó fé bemdita!
O Christo redivivo já estrondeia:
O' esperanza morta, resuscita!

PADRE
JOSÉ AUGUSTO

ARACAJÚ

Março de 1923.



COMO FALA UM PRESIDENTE CATHOLICO

Trecho de um discurso do Dr. Munhoz da Rocha

Foi reeleito Presidente do Estado do Paraná e já tomou posse, o illustre homem publico, Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, patricio ardoroso e catholico

se não tiver por sua propria vontade a assistir-lhe os actos, a Sabe,oria da Providencia, que ha de inspirar o meu governo, para felicidade do n sso Estado, afim de que elle possa cooperar vantajosamente com os departamentos da Republica, para o engrandecimento da nossa cara Patria. Confiante, pois, na Providencia, levanto a minha taça pela felicidade do Paraná.»

Templo Votivo Internacional ao Immaculado Coração de Maria em Roma

DESTA vez, a palavra calida, o verbo eloquente, a linguagem persuasiva do illustre Bispo do Espirito Santo deixar-se-á ouvir, das columnas da *Ave Maria*. Auguramos e sabemos que a multidão innumeravel dos leitores de nossa revista ouvirá commovida essa voz tão querida como autorizada, e na forma que lhes fôr possível todos adherirão á grandiosa ideia propugnada por s. excia. rvm. em consonancia aos desejos e generosos anhelos de S. S. o Papa Pio XI.

A piedade e devoção dos brasileiros e a sua generosidade proverbial virão mais uma vez patentear-se ao concorrer á realização da grandiosa ideia, como já o tem vindo demonstrando não poucos entre aquelles a cujas portas temos recorrido pessoalmente.

Eis aqui o texto da carta do exmo. sr. d. Benedicto Paulo Alves de Souza ao rvm. P. Florentino Simón, que na data apontada era Superior Provincial dos Missionarios do Coração de Maria e presidente honorario do Comité Provincial do Brasil *pro Templo Votivo*.

VICTORIA, 8 DE JANEIRO DE 1924.

Rvm. P. Florentino Simón.

Com grande prazer recebi a noticia da grande honra que foi conferida pelo Santo Padre Pio XI, gloriosamente reinante, á Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, confiando-lhes a construcção do Templo votivo internacional, na cidade Eterna, dedicado a esse purissimo e immaculado Coração da Virgem Santissima, nossa Mãe.

A Imagem da Virgem Immaculada que do alto do monumento da Praça de Hespanha, em Roma, domina o mundo, devia ter uma correspondencia dentro de um magestoso Templo, que fosse dedicado á essa mesma Virgem; e, por feliz coincidencia, de sua construcção foram encarregados os membros de uma Congregação que tem a sua origem na Hespanha-Catholica e fiel ao Vigario de Jesus Christo na terra.

Muitos são os templos dedicados em Roma á Virgem Santissima. Em todos os templos de Roma ha imagens celebres de nossa Mãe dos Céos, mas, não havia ainda um templo dedicado ao Coração Immaculado de Maria. Quiz o Santo Padre que esse templo fosse votivo e internacional. E em razão! Não foi do sangue desse Coração Immaculado que se formou o sangue do Filho de Deus feito homem, que foi derramado pela humanidade de todas as nações? E quem devia se incumbir de tamanha

tarefa? Ninguém mais do que aquelles que trazem o nome de Filhos do Immaculado Coração de Maria! E' justo pois que, aplaudindo esse acto do Summo Pontifice, felicitando os Filhos do Immaculado Coração de Maria por essa honra tamanha, nós, catholicos e brasileiros, que já temos sentido tantas vezes as maravilhosas manifestações do poder da Virgem Santissima, na devoção ao seu Coração Immaculado, auxiliemos quanto possível a esses missionarios, que já merecem o titulo de bemfeitores da nossa querida terra brasileira.



Exmo. Sr. D. BENEDICTO PAULO ALVES DE SOUZA, Bispo do Espirito Santo.

Que o Coração Immaculado de Maria receba triumphante o culto do mundo catholico, no Templo votivo em Roma, e que nos possamos orgulhar, de ter concorrido com o nosso obulo para esse triumpho.

Mais uma vez sinceras felicitações e affetuosa bençãam aos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Do Servo em J. C.

† BENEDICTO, Bispo do Esp. Santo.

DOENÇA INCURAVEL

Um dia destes, noticiaram os jornaes, em telegrammas procedentes de Pariz, ter sido descoberto um remedio para evitar o vicio da embriaguez, consistindo em injeções de sôro fabricado com o sangue do proprio paciente.

Um dos jornaes, portadores dessa noticia, trazia, um pouco adiante, na mesma pagina, a noticia de que, na fazenda «Guataparã», no municipio de Espirito Santo do Pinhal, o preto Luiz de tal, achando-se alcoolizado, lançou-se ao rio Mogy-Guassu', perecendo afogado.

Os mesmos jornaes noticiaram ainda que o foguista José Mathias de Mesquita chegou em casa muito embriagado.

Censurado por sua irmã, por haver-se apresentado em publico naquelle deploravel estado, o viciado exasperou-se, e, tomando de uma tigella, com ella partiu a cabeça da irmã, ferindo-a gravemente.

Linhas adeante, encontra-se, nesses mesmos jornaes, mais esta noticia :

«No delirio da embriaguez, o italiano Dante Guadelini suicidou-se hontem, desfechando um tiro de garrucha no ouvido direito.

O infeliz, que teve morte instantanea, deixou uma carta á policia, na qual, provavelmente, tentava explicar o seu desatino, mas cujos dizeres ninguem conseguiu decifrar.»

E essa tragedia, a ultima de que nos deram conta os jornaes ?

Deu-se no ultimo sabbado, em São Paulo.

Um ebrio inveterado, depois de insultar a esposa, ao chegar, altas horas da noite em casa, depois de ameaçar os filhinhos, que, espavoridos, despertaram e correram, afim de occultar á furia do monstro, dirigiu-se á filha, uma menina de 16 annos de idade, que, fatigada pelo trabalho numa fabrica, onde era assidua como operaria, na conquista do pão, de que viviam os paes e os irmãozinhos, cahira exausta sobre a dura enxerga do seu pobre leito.

Ahi mesmo, não respeitando nem o repouso a que se entregara a criança, depois de muito insultal-a, saca de um revolver, aponta-o perversamente para a filha, desfecha o tiro e mata estupidamente quem lhe garantia a subsistencia e aos irmãozinhos.

O alcool, sempre o alcool, eis a causa de todos os grandes males que rolam sobre a terra, E demo-nos ainda ao trabalho de enumerar alguns casos, apontando os maleficios do alcool, quando elles são tantos, são incontaveis !....

E' ter o noticiarista a ingenuidade de vir dizer que foi descoberta a cura da embriaguez, que consiste em fazer injectar no paciente um sôro, extraido do seu proprio sangue !...

E' piada. Não se creia.

A pouca vergonha (e outra cousa não é o vicio da embriaguez) nunca será curada por



S. SEBASTIÃO DO PARAISO — Primeira communhão realisada na Fazenda SAPE, de propriedade do Snr. Cel. JOSÉ HONORIO VIEIRA.

NOTAS & NOTICIAS

BRASIL — Ceará — Foi inaugurada, na cidade de Fortaleza, a Princeza do Norte, a villa dos Pobres, denominada «Sagrado Coração de Jesus», construída pela Liga das Senhoras Catholicas Brasileiras.

A villa compõe-se de 41 casinhas de tijollo e telhas, edificada pela conceituada firma constructora Vicente A. Ferreira & Filho, de Fortaleza. As casinhas são pequenas, alegres e claras. A Liga das Senhoras Catholicas pretende, quando os recursos da Sociedade o permitirem, continuar a construir casas para os pobres.

S. Paulo — A produção do aluminium — As tres fabricas de aluminium desta capital já produzem annualmente 160 toneladas desse minerio. Só uma dessas fabricas, em especialidade no fabrico de alfinetess e pentes produz 800.000 grozas annualmente, de alfinetes e 300.000 duzias de pentes.

Os tres estabelecimentos tem um capital de 605 contos e um operariado de 130 individuos.

Em vez da lei secca... — Estatisticas officiaes asseguram que, o anno passado, enlouqueceram mil e tantas pessoas no Rio de Janeiro. Essa elevada cifra impressionou bastante um jornal vespertino, que immediatamente se poz a consultar as nossas summidades de psychiatria: Juliano Moreira e Gustavo Riedel. Ambos, em resposta, declaram, sem subterfugios, que a maior parte—vejam bem: a maior parte—dos que enlouqueceram, no anno passado, foram victimas do espiritismo, da bruxaria, do feitiço e da cartomancia.

Parece, pois, que os espiritos das trevas e da mentira vão tomando a dianteira aos espiritos alcoolicos na produção da loucura.

Está-se vendo que em vez da lei secca se precisa uma lei energica contra a pratica do espiritismo.

HESPAÑHA — A grande navegação — Os esforços do governo e das companhias hespanholas para alcançar certo numero de navios que satisfaçam os interesses do seu commer-

meios therapeuticos. O individuo que se embriaga ao ponto de perder o uso da razão, não é um doente; é um desbriado e não será com injeções disto ou daquillo que elle vae recuperar a vergonha que perdeu. Vergonha perdida é uma cousa que não se acha mais, nem a poder de sôro, fabricado com sangue da propria victima...

É um mal que não tem cura, peor que o mal de Lazaro.

O naufrago da honra estará innemedia-velmente perdido.

CORNELIO FRANÇA

cio no ultramar, parece, vão ser coroados de exito. Annuncia-se que a primeira companhia que se lançou nessa tentativa foi a Transatlantica Hespanhola, que tem, nos seus estaleiros, em construcção, seis navios de 16.000 toneladas cada um, dous de 12.000 toneladas e mais dous de menor tonelagem.

A Companhia Transatlantica dispõe de..... 130.000 toneladas de registo, sem contar os novos navios que estão em construcção; porém a frota da Sota e Aznar supera em tonelagem a todas as empresas de navegação da Hespanha, pois, actualmente, ella possui 43 navios com um total de 180.611 toneladas de registo.

Deve ter-se em conta para se julgar a importancia dessa companhia, que mais da metade da sua frota não tem ainda seis annos, e que, portanto, a maioria dos seus navios são novos, uns adquiridos nos estaleiros inglezes e outros, construídos nos de Euskalduna.

Essas aquisições, a companhia vio-se forçada a fazel-as em virtude de haver perdido muitos navios durante a guerra.

Outras companhias, entre ellas Pinillos, Izquierdo e Ibarra, augmentaram consideravelmente as suas frotas, e, actualmente, ellas têm varios navios em construcção nos estaleiros de Cadiz e Cartagena.

Desta fórma, as companhias de navegação têm que abrir novas rotas e augmentar o movimento das linhas já estabelecidas.

Presentemente, os navios da Transatlantica, Pinillos, Cota e Aznar, Ibarra e de outras companhias, fazem escalas nos portos do Brasil, Argentina, Chile, Cuba, Peru'. Norte America, Japão e Philippinas, e essas companhias tratam de generalizar esse serviço em todo o continente americano, estreitando, dessa fórma, as relações commerciaes da Hespanha com as nações americanas.

ITALIA — Missões — O Conselho Central da «União Missionaria do Clero» da Italia, constatando a necessidade de intensificar a propaganda para a diffusão da mesma «União», resolveu nomear um *Propogandista-organizzador* que dedicar-se-á exclusivamente á fundação ou reorganização da «União Missionaria do Clero» em todas as dioceses da Italia.

— *Uma Universidade Popular* — Inaugurou-se em Tortona uma Universidade Popular por nobilissima iniciativa do genial Dom Luiz Orione, fundador e Superior da Congregação da Divina Providencia, que ha um anno aqui esteve no Brasil e honrou a boa imprensa com a visita á Redacção d'«A União». Viera assistir a posse do P. Angelo de Paoli, de sua Congregação, na direcção, que em boa hora lhe foi confiada, da Casa de Preservação e Educação dos Meninos Abandonados.

A Paixão de Jesus

A inveja e a ambição também impelliam os homens d'aquelle tempo, tal como hoje ainda acontece, tal como vemos em nossos dias... Dizia Jesus que era preciso que os homens se amassem entre si e condemnava toda a iniquidade; ora, isto não agradava ao soberbo.

«Porque vês a palha no olho do teu irmão e não sentes a trave no teu?» Também estas palavras não agradavam ao malicioso

«Não julgueis e não sereis julgados», ou então, «julgueis com bondade e assim sereis julgados»; o maldisente sentia-se ferido e revoltava-se! Vendo Jesus, no templo, um phariseu que fazia as maiores demonstrações de humilhação e orava em altas vozes, apregoando o seu fervor e dando graças a Deus *por não ser como os outros homens*, que não jejuavam duas vezes por semana e não davam esmola; e um publicano que nem ousava erguer os olhos para o céu de tão peccador que se achava, dizendo — Tende piedade de mim, meu Deus, que sou um pobre peccador! — disse: «Este alcançou a graça de Deus; o que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado».

Tal julgamento não agradou aos hypocritas e eil-os revoltados!

Jesus viu uma pobre viuva que deitou duas moedas no mealheiro do templo e disse: «Em verdade vos digo que esta pobre viuva deu mais do que todos os ricos, porque elles deram o

que lhes sobejava e ella tirou do que lhe era necessario para viver». E logo os *caridosos far-tos*, entraram a murmurar contra o homem que dizia tão luminosas verdades e se intitulava o Messias, o Salvador! Resolveram então accusar Jesus e, como ainda hoje acontece, encontraram entre os seus amigos e discipulos, um que trocou a honra e amizade por um punhado de dinheiro!

UMA CATHOLICA DO SUL

SUBSCRIÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

Sr. Seraphim Ricci (Mont-Serrat), 10\$; d. Maria Antonia (S. Paulo), 85\$000.

De Esp. Santo do Pinhal: Sr. Walfrido de Alcantara, 5\$; Sr. Daniel Pérez e Filho, 5\$; d. Amaziles Guimarães Leme, 5\$; d. Anfrisia de Alcantara, 5\$; d. Anna Fernandes Mendes, 5\$; sr. Ernesto Braidato, 5\$; d. Dictinha Leme Ramos, 5\$; sr. Theophilo Villela de Castro, 5\$; Sr. João Ferreira Alves Adorno, 5\$; sr. Angelo Carretero, 5\$; d. Maria Candida Menezes, 1\$; sr. Henrique Pavesi, 2\$; d. Aurea Fernandes Barbosa, 5\$; d. Maria Sucupira da Silva, 5\$; sr. Antonio Guilherme, 5\$; Cap. Lucio Pinto Carvalho, 2\$; sr. João Perobelli Junior, 5\$; sr. João Bortolato, 3\$; sr. Juvenal Jueno da Cruz, 5\$; sr. José Ruy Barbosa, 5\$; d. Stella Lessa Leite, 10\$; d. Italia Monici, 20\$; d. Agueda F. Vergueiro, 10\$; Cel. Alberto Rios, 20\$.

Foi solemne a inauguração da Universidade no magnifico salão do Instituto Dante Alighieri, perante as auctoridades civis, militares e ecclesiasticas, com um bello discurso do Prof. Dom Benedicto Galbian, e musica de Perosi, «Paixão de Christo», de Listz e de Mascagni (Hymno ao Sol).

— *Novellista implicado* — Tendo uma revista belga publicado uma chronica de Maurice Maeterlink, narrando a sua excursão pela Sicilia, o advogado Savistano Rondi escreveu de Milão uma carta ao poeta, dizendo-lhe: «Li com indignação o seu ignobil artigo. Como cidadão da grande, civilizada e gloriosa Napoles, informo-lhe que deve considerar-se esbofetado. Espero as suas testemunhas.»

— *Livros religiosos escolares* — Mais uma distincção á Congregação da Divina Providencia. No concurso de livros para o ensino religioso, promovido pelo Ministro da Instrucção Publica, obteve a maior approvação e incondicionada recommendação a obra *Fede e Vita* do Instituto dos Filhos da Divina Providencia, do Veneravel Dom Luiz Orione. A commissão era composta de professores das Universidades de Catania e Palermo e presidida pelo director geral das escolas primarias. Sobreleva essa distincção a circumstancia de ter sido o ensino da Religião declarado obrigatorio nas

escolas publicas, como *fundamento dos estudos elementares*, e, portanto, necessariamente influirá o seu espirito nos elementos de cultura superior e na moralidade de todos os cidadãos.

«O livro *Fede e Vita*, redigido exactamente segundo o programma ministerial, — diz *Il Momento* — é claro, sobrio e efficaz.» Sente profundamente o que escreve o benemerito auctor, que se conserva anonymo pela modestia propria dos benemeritos Filhos da Divina Providencia.

ESCOLA DOMESTICA

A Liga das Senhoras Catholicas, acaba de installar á rua d'Assembléa n. 33, desta capital, uma escola para os serviços domesticos. Esta é dirigida pelas Religiosas Filhas de Maria Immaculada que preparam em poucos mezes as empregadas para ás casas de familia.

Poderão frequentar o Internato ou o Externato da Escola as jovens de 14 a 30 annos, desde que tenham bom comportamento.

O ensino, que será gratuito, comprehende além da moral christã: lavagens e engomados de roupas, cosinha, copa, quarto, costura, tudo emfim o que fôr util para uma jovem ganhar honestamente a vida. Para melhores informações dirijam-se á rua da Assembléa n. 33.

CORRESPONDENCIAS

MUZAMBINHO (23 - 3 - 1924)

Chronica das Missões :

« A Missão, preparada pelo zeloso Vigário com muitas orações e avisos frequentes, e favorecida pela boa vontade do povo, realisou-se com todos os actos proprios ao systema Affonsiano. A vasta Matriz, a devoção para com N. S. Aparecida, cuja imagem levamos sempre connosco, com padroeira das S. Missões, influiram vantajosamente na boa marcha dos exercicios. A chuva prejudicou apenas a communhão geral das senhoras e a festa de S. José. A concorrência foi excellente desde a abertura, sobretudo era consolador o numero dos homens que se preparam por pregações proprias para sua communhão geral. A Escola Normal, Gymnasio e Patronato Agricola fizeram suas communhões solennes, chefiados por seus directores. O zelo dos abnegados filhos de S. Francisco tiveram occasião de colher fructos abundantes de seu esforço prudente e methodico na administração desta importante parochia ».

No dia 18 houve o encerramento das Santas Missões pregando o ultimo sermão o Rvmo. Missionario P. Antão Jorge, despedindo-se do povo em geral, em commovedoras palavras que muito sensibilisaram a todos os que participaram dos santos exercicios e que, estamos certos, tambem elevou a Deus, pela intercessão da Immaculada Virgem Aparecida, as suas fervorosas preces por intercessão desses abnegados apóstolos de Christo que cuidam, a despeito de todos os sacrificios e contratempos levando o balsamo vivificador da santa palavra de Deus a todos os corações amantes de Jesus e Maria, preces essas de agradecimento que serão extensivas ao nosso caridoso Vigário e seu digno auxiliar.

Um catholico

SÃO PAULO

Liga das Senhoras Catholicas — Já é uma realidade a Escola Domestica da Liga das Senhoras Catholicas, alias a primeira fundada em São Paulo, nos moldes da que a Liga acaba de organizar. Pequena, modesta, como sóem ser todas as obras que nascem de profundo estudo e reflexão, ella está fadada a um grande desenvolvimento, visto ser de reconhecida utilidade para a nossa sociedade, e ter sido recebida com geral agrado. Acha-se situada á rua da Assembléa n. 33, e a sua direcção foi confiada ás Filhas de Maria Immaculada. Congregação religiosa cuja especialidade é o preparo de moças que se destinam aos misteres domesticos nas casas de familia.

A inauguração do novo Instituto, deu-se no dia 31 de Março, tendo o Sr. Arcebispo Metropolitano, auxiliado pelos Rvdmos. Conego Pericles Barbosa e Padre F. Simon, benzido o altar da pequena capella, celebrado a missa distribuindo a communhão, benzido a residencia das Irmãs, e procedido á enthronisação do Coração de Jesus.

De ambas as ceremonias foram paronymphos, o Sr. Dr. Paulo de Souza Queiroz e sua Exma. esposa D. Narcisa de Souza Queiros. Achavam-se presentes: a directoria e socias da Liga, as Irmãs da Esperança e varias familias convidadas. Servido o café, as pessoas presentes visitaram minuciosamente todas as dependencias da nascente Escola, que já conta algumas internas e varias externas, sendo visivel o contentamento de todas as alumnas. A superiora da Escola, Madre Maria Magdalena de Pazzi, está á disposição das pessoas que desejarem qualquer informação, todos os dias uteis, de 9 ás 11 e das 15 ás

17. Sendo provisoria a installação, em uma parte relativamente pequena do terreno a edificar, o numero de alumnas internas será limitado por emquanto. A noite desse mesmo dia realisou-se no salão nobre da Curia Metropolitana, a assembléa geral da Liga, sob a presidencia do Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, tendo comparecido a essa reunião elementos da alta sociedade paulista.

Usaram da palavra, as Exmas. Sras. D. D. Amalia Matarazzo, secretaria, que leu o relatório annual; Adi Tavora, que fez um pequeno historico dos trabalhos da Liga e o Sr. Arcebispo que encerrou a sessão.

Pelo relatório da secretaria ve-se o muito que a Liga fez em um anno e pelo balancete apresentado, verificou-se que foi grande o seu movimento. A Liga, vae dedicar agora todos os seus esforços para que a Escola Domestica possa muito depressa ter o seu novo estabelecimento, dotado de todos os melhoramentos de seu ramo. As plantas de um dos projectos do futuro edificio, acham-se expostas na sede da Liga. E' um monumento grandioso para a execução do qual serão necessarias avultadas sommas de dinheiro. As senhoras da Liga, não falta coragem para proseguirem em tão importante empresa: mas ellas contam com a proverbial generosidade do povo paulista, sempre prompto a coadjuvar todos os nobres empreendimentos e têm a certeza de poderem muito em breve, dotar a capital paulista de mais um instituto de grande utilidade.

VISITA PASTORAL

Ao terminar a visita pastoral, de que foi incumbido pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano, o exmo. sr. d. Antonio de Assis, arcebispo titular de Beyruth, dirige ao rebanho desta archidiocese, que visitou, as suas saudações na seguinte carta aberta que temos o prazer de inserir, como segue:

« Devido a uma particular bondade do exmo e revmo. sr. arcebispo de São Paulo, coube-me a honrosa incumbencia de visitar pastoralmente importante porção de seu mimoso rebanho archidiocesano. No termo dessa missão que foi por mim pallidamente desempenhada, cumpre-me manifestar que essa visita foi entretanto como um premio, motivo de reaes consolacões; sentia a bella e santa harmonia de milhares de corações humanos que se afinavam bem no sentimento da fé e na caridade de Jesus Christo. Pondo-me em contacto com essas almas nobres que vivem de sua fé pratica, tanto ganhei! Visitando cidades cultas, vi desenhar-se na face de seus parochos como de seus filhos espirituaes, a bondade divina, tão bella conquista da graça. Nessas saudosas parochias percorridas, parochos e parochianos, irmanando-se nas mesmas idéas e sentimentos, honrando-se sobremaneira com a visita que Deus offerecia a todas as classes sociaes, todos exultavam com as graças a receber, e com santa alegria recebiam avidos a preciosa benção de seu idolatrado pastor, por intermedio do humilde visitador no meio delles! E' justo pois que o diga a cultura civica e religiosa foi a nota caracteristica de toda esta visita. Na contemplação, portanto, deste espectáculo, por toda parte bello, quanto devo eu agradecer a Deus, e penitenciar-me das deficiencias havidas de minha parte, no desempenho de tão delicada missão! Quanto ficarei a dever ao exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano pela honra insigne e illimitada confiança, concedendo-me pôr as mãos na sua rica seára! Quanto ainda devo agradecer a bella collaboração recebida dos distinctos bons parochos da zona visitada, exmas. autoridades locais, commissões de tratamento, associações, fiéis e imprensa local. Um abraço affectuoso, pois, ao gentil secretario, revmo. padre Ginesio Nogueira Lopes que tão perfeitamente soube desempenhar sua ardua e henrosa missão; aos revmos. padres missionarios do I. Coração de Maria, Nicolau Gomez, Mariano Matta e Estevam Negro pelo espirito operoso com que exerceram a missão do pulpito, confissionario e mais trabalhos pastoraes. Finalmente, e de um modo particular, agradeço ao illustrado revmo. padre Alberto Peque-

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret



ENTRE RIOS
Menina Diana Nasser



BARRA DO PIRAHY
Men. Mariazinha A. Novaes



RESTINGA
Menino Luiz Octavio

Santo Antonio do Monte — D. Maria Besnardina, agradece um favor obtido com a novena das Tres Ave Marias. — D. Maria Mesquita de Moraes, agradece a cura de sua sobrinha e assigna a «Ave Marias».

Turvo (Minas) — D. Doloras de Andrade agradece um favor obtido com a efficaz e milagrosa novena das Tres Ave Marias.

São Gonçalo do Pará — D. Aurea de São José assigna a «Ave Maria» por favores recebidos e manda rezar duas missas. — A srta. Joanna de Moraes, agradece a N. Sra. de Lourdes, a saude de sua mãe. — D. Maria dos Anjos Moraes em cumprimento de promessa assigna a «Ave Maria».

Divinópolis — Uma Filha de Masia agradece um favor obtido com a efficaz novena das Trez Ave Marias, e entrega 1\$ para a publicação.

Bello Horizonte — Uma Filha de Maria agradece innumeradas graças obtidas com a novena das Trez Ave Marias.

SÃO PEDRO DE PIRACICABA — Uma Devota agradece a N.a S.a uma graça alcançada. — Uma humilde Filha de Maria vem agradecer uma graça obtida pela intercessão da Beata Thereza do menino Jesus, confessando que a invocou e sentiu a sua valiosa protecção, e faz voto de não deixar passar um só dia sem dirigir-lhe uma humilde prece. Da 1.000 para esta publicação. — D. Maria Scanholato manda dizer uma missa ao Coração de Maria, aplicada ás Almas do Purgatorio. — D. Maria Scanholato, ainda agradece a N.a S.a duas graças que conseguiu pela novena de 3 Ave Maria a favor dos seus parentes. A mesma, agradece a N.a S.a a cura da perna de sua mãe. — D. Carmelina Vota de Oliveira, encommenda duas missas, 1 para Sta. Luzia, agra-

decendo-lhe uma graça, e outra ás almas do Purgatorio mandada dizer por sua filha Maria José. Entrega 1.000 para velas. — D. Benedicta Maria da Costa, agradece uma importante graça que conseguiu do S. Coração de Maria, para seu esposo. Penhorada manda publicar. — D. Anna Lunardi, agradecendo uma graça que conseguiu pela mediação de Papa Pio X., entrega a esportula para rezar uma missa de acção de graças, e da 1\$000 pela publicação. — D. L. Napoleão Veronese, pede rezar uma missa pela prompta glorificação do Veneravel Padre Claret e a intenção do seu filho Armindo, para sarar dum incommodo. O mesmo manda rezar outra missa por alma do seu pae Ferdinando. D. Dulce agradece ao Sr. Bom Jesus, por uma graça alcançada a favor de sua amiga. Penhorada dá 1\$000 pela publicação. — D. Herminia Pfuhl Neves e Sylvio Neves, agradecem uma graça que obtiveram do S. Coração de Maria. Satisfeitos entregam uma esmola para N.a S.a.

PIRACICABA — D. Isabel da Silveira Coelho, agradece 3 graças importantes que conseguiu pela novena das 3 A. M.

RIO DAS PEDRAS — D. Maria Clara de Andrade, agradece uma graça do Purissimo Coração de Maria.

CAPIVARY — D. Olympia de Mello, entregou a esportula para uma missa pela prompta beatificação do Veneravel Padre Claret, em agradecimento por uma graça alcançada. A mesma, mais outra missa ao Coração de Maria, agradecendo ao seu fiel Servo o Veneravel Padre Claret, a graça que conseguiu pela sua mediação a favor de sua filha Anna Rosa. — D. Francisca de Mello, manda dizer uma missa em louvor ao glorioso Martyr São Sebastião, por ter livrado a familia toda da febre typhoidea que grassou nesta cidade. — D. Teixeira do Prado, agradece uma graça do Coração de Maria. — D. Rosa Angela Guite, pede para dizer uma missa ao Coração de Maria, para ser feiz numa operação. — D. Paula Maria Marques Carvalho, entrega a importancia para serem ditas 4 missas, sendo: 1 por alma do Padre Manoel José Marques, 1 a N.a S.a da Aparecida, 1 por alma de sua mãe e applicada ás almas do Purgatorio, e 1 a Sta. Luzia. — D. Josephina Amaral Duarte, entrega a esportula para uma missa ao Purissimo Coração de Maria, em agradecimento por uma graça alcançada. — A Senhorita Maria de Arruda Barleben, entrega a importancia para applicar uma missa ás almas do Purgatorio.

no, digno reitor do Seminario Archiepiscopal pelo agasalho tão filial e affectuoso com que sempre me recebeu ao regressar das visitas a São Paulo. E' justo portanto que, despedindo-me de um centro, assim captivante e nobre, a todos hypothetheque meu coração, como de facto o faço agora e para todo o sempre.
São Paulo, 8 de Abril de 1924. — Antolo, arc. tit. de Beyruh.

O PILATINHOS

(CONTINUAÇÃO)

Mas o Padre perseguia-o por toda a parte, e nunca passava a seu lado sem lhe dizer ao ouvido :

— Pilatinhos!... Lembra-te de Pilatos!...

Irritado um dia Gabriel, respondeu-lhe desabridamente, faltando-lhe ao respeito. O P. Velasco metteu as mãos nas mangas, olhou-o fixamente, e seguiu seu caminho sem dizer palavra.

Pareceu a Gabriel que elle levava os olhos cheios de lagrimas, e deu dois passos para o deter e pedir-lhe perdão: conteve-o porém o amor proprio ferido, que como acido subtil lhe penetrava no coração, afogando-lhe os bons impulsos.

— Não... isso não!... — murmurou, batendo com o pé no chão. — Assim verá que o Pilatinhos sabe ser firme!

Aquella noite não podia Gabriel conciliar o somno. Pouco a pouco foram apagando as luzes do dormitório, ficando por fim alumiado sómente por alguns candieiros mortiços, a cuja vaga luz parecia-lhe distinguir, cobrindo aquelle extenso recinto, as brancas azas do Anjo do pudor, que, com o dedo nos labios, impunha á maldade silencio... De repente sentiu alguém que vinha andando de mansinho, e fechou os olhos para fingir que dormia: viu então uma sombra que se inclinava para elle; sentiu pri-

meiro que lhe conchegavam a roupa cuidadosamente, sentiu depois que a — mão de alguém lhe fazia na testa o signal da cruz... Gabriel entreabriu os olhos, e viu o P. Velasco á sua cabeceira...

Um soluço lhe subiu do coração á garganta: quiz lançar-se-lhe aos pés e pedir-lhe perdão; mas a soberba o encadeou de novo, como um grilhão de ferro, e tornando a cerrar os olhos, fingiu que dormia. O P. Velasco afastou-se suspirando.

Desde então nunca mais tornou o prudente religioso a chamar-lhe Pilatinhos; e elle da sua parte evitava envergonhado a presença do padre. Só no dia em que ia deixar o Collegio para sempre, se atreveu a apresentar-se no seu aposento. O P. Velasco recebeu-o com afabilidade, a um tempo grave e meiga, que o caracterizava: deu-lhe carinhosamente o abraço da despedida, entregou-lhe por lembrança uma grande photographia, dentro dum sobrescripto, sem duvida preparada de antemão.

Gabriel rasgou o sobrescripto, mal saiu do aposento, e achou uma reprodução magnifica do grande quadro do Ticiano, que representa Pilatos entregando Jesus Christo ao povo deicida. Por debaixo do proconsul romano tinha escripto o P. Velasco: *Ecce Homo!*...

Gabriel sentiu um movimento de ira que lhe turbava a vista: rasgou em dois pedaços a photographia, e foi para atiral-a de uma varanda aberta... Mas deteve-se a tempo; ia nella a imagem de Nosso Senhor, e receou profanal-a...

LIVROS NOVOS

Le Prêtre ou le Peuple, ou la Vie d'Henri Planchat, é o titulo de uma das mais interessantes biographias de nossos tempos. Um santo moderno, poderíamos dizer, um santo sacerdote; mas no meio de uma grande cidade, a de Pariz, resolvendo do modo mais practico a questão social, porque o P. Planchat era como diz o titulo da obra, o sacerdote do povo. Os seus actos em prol da classe trabalhadora não são exclusivamente sacerdotaes: muitos são imitáveis pelas pessoas seculares que, animadas do espirito de Jesus Christo, se interessarem pela sorte dos operarios.

O livro consta de 290 paginas e foi editado por Pierre Téqui, preço 6 francos.

— Para dignamente commemorar a cañonização de *Sa. Maria Margarida Alacoque*, o Mosteiro da Visitação, de Paray-le-Monial, publicou uma *Vida da Santa* que traduzida para o allemão nos dá agora a *Casa Herder de Friburgo, Allemanha*, em 246 paginas.

Resplandece, como é natural a piedade, o fervor da devoção ao Coração de Jesus e a lhaneza das relações, merecendo, pois, a franca acceitação dos catholicos leitores.

— A mesma casa publicou o segundo volume de *Ich in Ihm* de 243 paginas, da lavra de *Carlos Schwarz*,

com meditações para todos os dias dos mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto, tratando-se das devoções á Virgem Maria, ao Stmo. Sacramento e Coração de Jesus, do Espirito Santo e Coração de Maria. As meditações são piedosas e tocantes, sempre fundadas em passagens das Sagradas Escripturas.

Dedicam-se especialmente á mocidade das Congregações Marianas.

RECEITA UTIL

Conserva de tomates sem sal — Os tomates conservam-se sem sal da seguinte maneira: Escolhem-se os que estiverem sãos, de preferencia os mais pequenos, sem a mais leve pisadella; tira-se o pé cautelosamente de fórma a não magoar e limpam-se com cuidado. Em seguida deitam-se numa vasilha a qual se enche de bom azeite até ficarem todos cobertos. A vasilha deve ficar bem tapada e pode ser de barro, vidro ou porcelana. A de barro tem o inconveniente de absorver muito azeite.

Para serem utilizados tomates devem ser tirados da vasilha com uma colher de páu. Acabada a conserva o azeite terá qualquer applicação.

JOALHERIA

CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
Metaes e artigos para pre-
sentes, aos preços mais ba-
ratos da praça

CONCERTAM-SE E
REFORMAM-SE
JOIAS

Grande especialidade em
medalhas de santos de diver-
sos formatos
TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D . . S. PAULO

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1909

Admiravel! Espantoso!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o atesta:

Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiuse mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada.— E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1922.

JOÃO FELIZARDO DA SILVA

CONFIRMO este attestado. Dr. B. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico das tosses bronchites, resfriados, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tísica no começo acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha. Não contem venenos.

Exigir sempre o verdadeiro "Peitoral de Angico Pelotense."

Vende-se em todas pharmacias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE
RESIDENCIA sirvam-
se os assignantes da
"Ave Maria" encher
e remetter-nos o cou-
pon abaixo:

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

VIDA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Traduzida do hespanhol

PREÇO: Brochura, . . 3\$000
Encadernado . 5\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria», CAIXA POSTAL, 615, com mais \$500 para o porte do correio

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguel-os todos e venho felicitalo pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Dr. ROBERTO GOMES CALDAS
Chefe de serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doencas das creanças
Cons. e res.: R. Major Quedinho, 5 de 3 e meia ás 5 e meia da tarde
Telephone, Cidade 5403 — S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

ENCHÊS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina de paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medallas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Jerez para consagrar e Vinho Rioja, tinto, para mesa.

Arthur Navajas

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central 1476
Endereço Telegr. •ARNAVA•

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839

**PELLES**

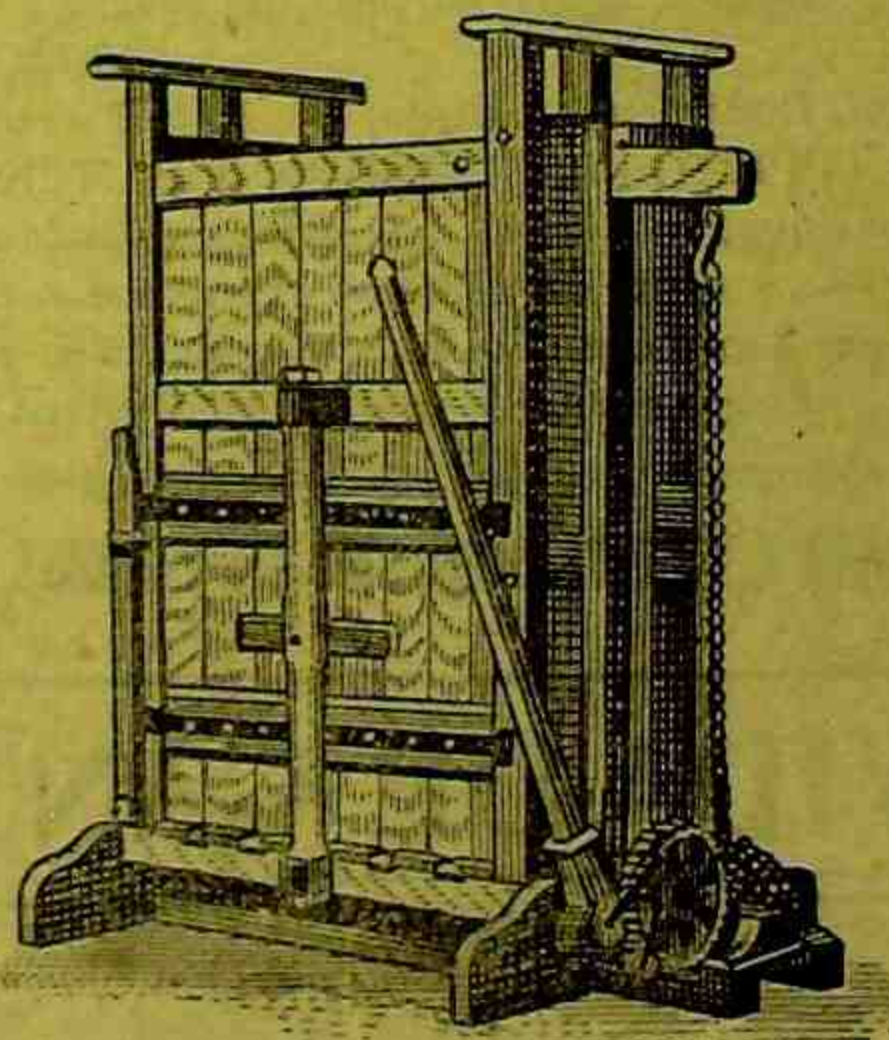
Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — SCHADLICH & C.

**PRENSAS, MANUAES E ==
HYDRAULICAS**

PARA ENFARDAR :

Algodão,
Estopa,
Juta,
Pita,
Palha,
Feno,
Papel,
etc.

**M. HILPERT & CIA.**

Rio de Janeiro, Rua da Alfandega, 99

S. Paulo, Rua Florencio de Abreu, 106 - c.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias
Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - - São Paulo

RUA S. BENTO, 3 - Sob — CAIXA POSTAL, 746